

Ocorrência de Espécies de *Helicoverpa* em Cultivos de Tomateiro no Planalto Central Brasileiro

Marcus Vinícius da Silveira Ehrhardt
Karla Fernanda Ayres de Souza Silva
Miguel Michereff Filho
Leonardo da Silva Boiteux
Maria Esther Noronha Fonseca Boiteux

A recente introdução de *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae; Heliotinae) no Brasil tem sido vinculada a perdas severas em diversas culturas agrícolas, incluindo as hortaliças. No tomateiro, as lagartas de *H. armigera* podem atacar ramos, flores e frutos. Entretanto, a injúria desta nova praga nos frutos de tomate se assemelha à ocasionada pela broca-gigante-do-fruto (*H. zea*), a qual é considerada praga secundária de tomateiro no país. As mariposas e lagartas do gênero *Helicoverpa* possuem número restrito de caracteres diagnósticos, fato que dificulta a identificação correta da espécie baseada na morfologia. Aliado a isso, faltam informações sobre a importância relativa das espécies de *Helicoverpa* na cultura do tomateiro. Esses conhecimentos são essenciais para a implementação do manejo integrado desse grupo de broqueadores de frutos nessa cultura. Esse estudo teve como objetivo determinar quais espécies de *Helicoverpa* estão atualmente associadas ao broqueamento de tomate na região do Planalto Central brasileiro. Foram utilizadas 60 amostras de lepidópteros coletados em cultivos de Goiás e do Distrito Federal. O DNA de cada indivíduo foi previamente extraído e, em seguida, procedeu-se o sequenciamento da subunidade citocromo oxidase I (COI) mitocondrial. A análise da sequência de um segmento de gene COI rica em polimorfismos de nucleotídeo geneticamente informativos (Single Nucleotide Polimorphisms), indicou que *H. armigera* é a espécie predominantemente em relação à *H. zea*. Não foi detectado nenhum indivíduo de *H. gelotopoeon*. Essa análise também detectou dois haplótipos de *H. armigera*, com a predominância de Harm01. Os resultados sugerem a introdução recente e simultânea no Brasil de, pelo menos, duas variantes genéticas de *H. armigera*, o que é difícil de ocorrer em circunstâncias naturais de migração. A presença de um complexo de espécies e de haplótipos de *Helicoverpa* em cultivos de tomateiro, capazes de cruzamentos com descendência fértil, revela a necessidade de uma nova proposta de manejo a fim de minimizar as perdas causadas por esse grupo emergente de broqueadores de frutos.

Palavras-chave: broqueadores de tomate, Lepidoptera, haplótipos.